

Ouvindo o Sermão do Monte

Bem-aventurados os aflitos, desde que não convertam a própria dor em azorrague de recriminações sobre a face alheia.

0

Bem-aventurados os que choram, contudo, desfrutarão a divina bênção se não transformarem as próprias lágrimas em venenosa indução à preguiça.

0

Bem-aventurados os sedentos de justiça, no entanto, para que o título celeste lhes exorne o espírito atormentado, será preciso se abstenham de demandas domésticas ou de querelas nos tribunais com que apenas agravariam os próprios débitos, ante a Lei.

0

Bem-aventurados os humildes de espírito, todavia, para que se adornem com o sublime talento, é indispensável não conduzam a própria

Ouvindo o Sermão do Monte

modéstia ao caminho do orgulho em que se entregarão, desvairados, à crítica desairosa e à condenação sistemática dos companheiros que lhes partilham a senda.

0

Bem-aventurados os misericordiosos, mas, para que se ergam felizes, na execução da promessa, é imprescindível não façam da compaixão simples peça verbal, para discurso brilhante.

0

Aflicção com revolta chama-se desespero.

Pranto com rebeldia é poça de fel.

Sede de justiça com reivindicações apressadas é destrutiva exigência.

Singeleza com reproches à alheia conduta é sistema de crueldade.

Misericórdia sem esforço de auxílio é simples ornamento na boca.

0

Cogitemos de assimilar as bem-aventuranças divinas, sem nos esquecermos, porém, de que todas elas traduzem atitudes da consciência e gestos do coração, porque só no coração e na consciência é que se fundamentam os alicerces do glorioso Reino de Deus.

Pagamento

Ante a exaltação jubilosa da vida no Plano Superior, quando nos distanciamos do corpo físico, surge no espelho de nossa alma a triste recordação do mal a que demos guarida...

0

Em torno, horizontes novos nos conclamam à contemplação da Beleza Eterna, enquanto que, amigos abnegados, se congregam no abraço de boas vindas.

0

Do coração vertem lágrimas de alegria, do cérebro renovado partem súplicas de esperança...

0

Da consciência, porém, destacam-se velhas contas...

0